



2003 - ANO INTERNACIONAL DA ÁGUA DOCE

"Nenhuma medida poderia contribuir mais para reduzir a incidência de doenças e salvar vidas no mundo em desenvolvimento do que fornecer água potável e saneamento adequado a todos."

*Secretário-Geral da ONU Kofi Annan
Relatório do Milênio*

2003 é o Ano Internacional da Água Doce

Reconhecendo a importância crucial dos recursos hídricos para o futuro do planeta, a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou 2003 Ano Internacional da Água Doce.

- 1100 milhões de pessoas carecem de acesso a água potável, o que corresponde aproximadamente a um sexto da população mundial, e 2400 milhões dos habitantes do planeta não têm acesso a serviços de saneamento adequados, ou seja, o equivalente a 40% dos habitantes do planeta.
- Cerca de 6000 crianças morrem diariamente devido a doenças ligadas à água insalubre e a um saneamento e higiene deficientes, o que equivale à queda de 20 aviões a jacto jumbo por dia.
- A água insalubre e o saneamento causam 80% das doenças no mundo em desenvolvimento, segundo as estimativas.
- São as mulheres e as raparigas quem, em geral, sofrem mais em consequência da falta de instalações sanitárias.
- Uma descarga de um autoclismo num país ocidental utiliza o mesmo volume de água que um habitante do mundo em desenvolvimento consome, em média, num dia inteiro para a sua higiene, para beber, para limpeza e para cozinhar.
- No século passado, o consumo de água aumentou a um ritmo duas vezes mais rápido do que o do crescimento demográfico. O Médio Oriente, o Norte de África e o Sul da Ásia sofrem de escassez crónica de água.
- Nos países em desenvolvimento, 90% das descargas de águas residuais não são precedidas do tratamento dessas águas.
- Em muitas regiões, a utilização excessiva de águas subterrâneas para beber e para efeitos de irrigação causou descidas do nível das águas da ordem das dezenas de metros, o que obriga as pessoas a servirem-se de água de baixa qualidade para beber.
- As perdas de água devido a fugas, ligações ilegais e desperdício representam cerca de 50% da água para beber e 60% da água destinada à irrigação, nos países em desenvolvimento.
- As cheias afectaram mais de 75% das populações que sofreram os efeitos de catástrofes naturais durante a década de 1990 e acarretaram custos que equivalem a 33% dos custos das catástrofes naturais, segundo as estimativas.



Água Doce



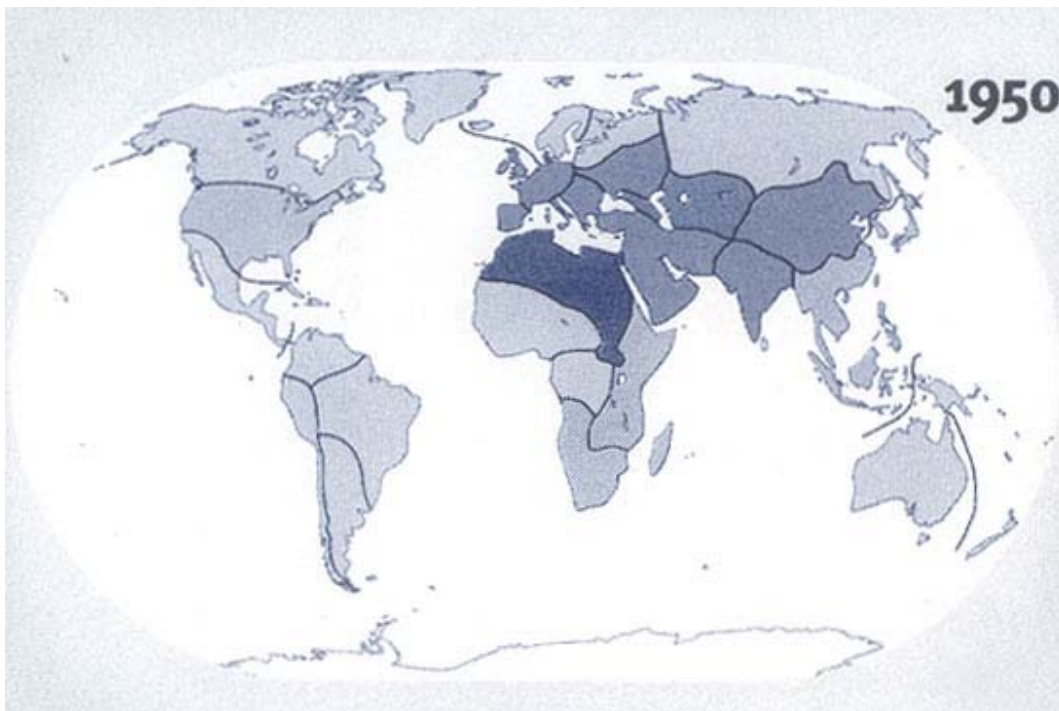
"A água é, provavelmente, o único recurso natural que tem que ver com todos os aspectos da civilização humana, desde o desenvolvimento agrícola e industrial aos valores culturais e religiosos arraigados na sociedade."

Koichiro Matsuura, Director-Geral da UNESCO

Água doce: um bem precioso

A água doce é, por si só, o elemento mais precioso da vida na Terra. É essencial para a satisfação das necessidades humanas básicas, a saúde, a produção de alimentos, a energia e a manutenção dos ecossistemas regionais e mundiais. Embora a água cubra 70% da superfície do planeta, apenas uma parte -- 2,5% -- é água doce; desta, 70% estão congelados em calotes glaciais. O resto existe sob a forma de humidade no solo. Isto faz com que apenas se tenha acesso a 1% da água doce para utilização humana.

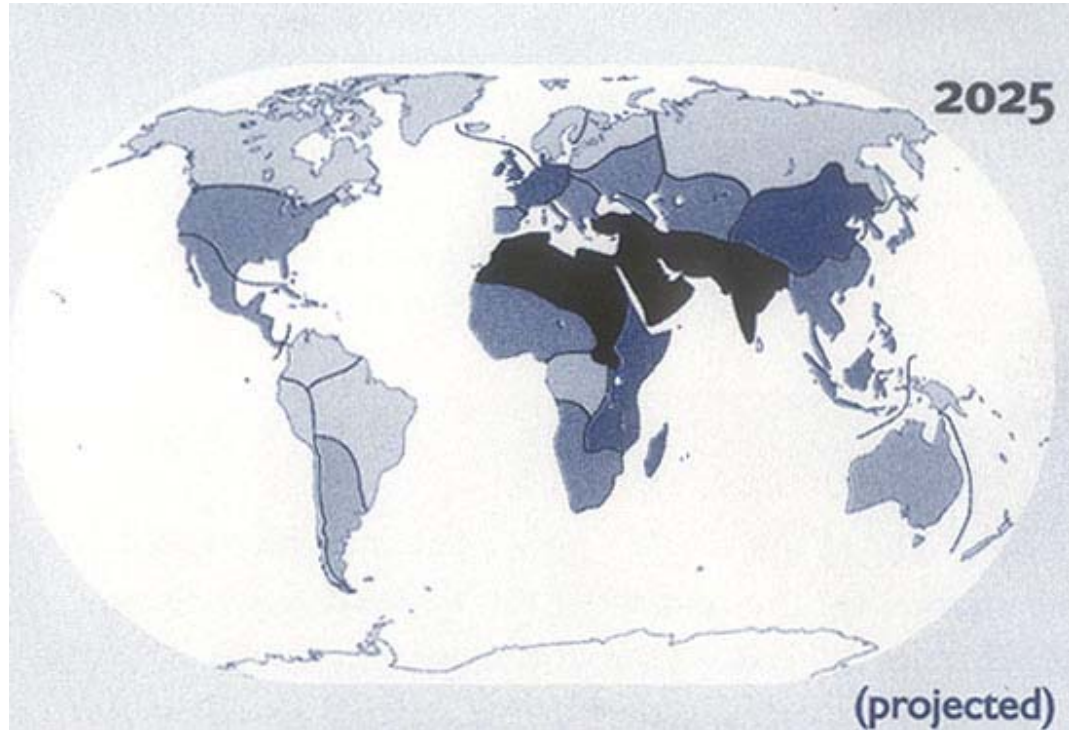
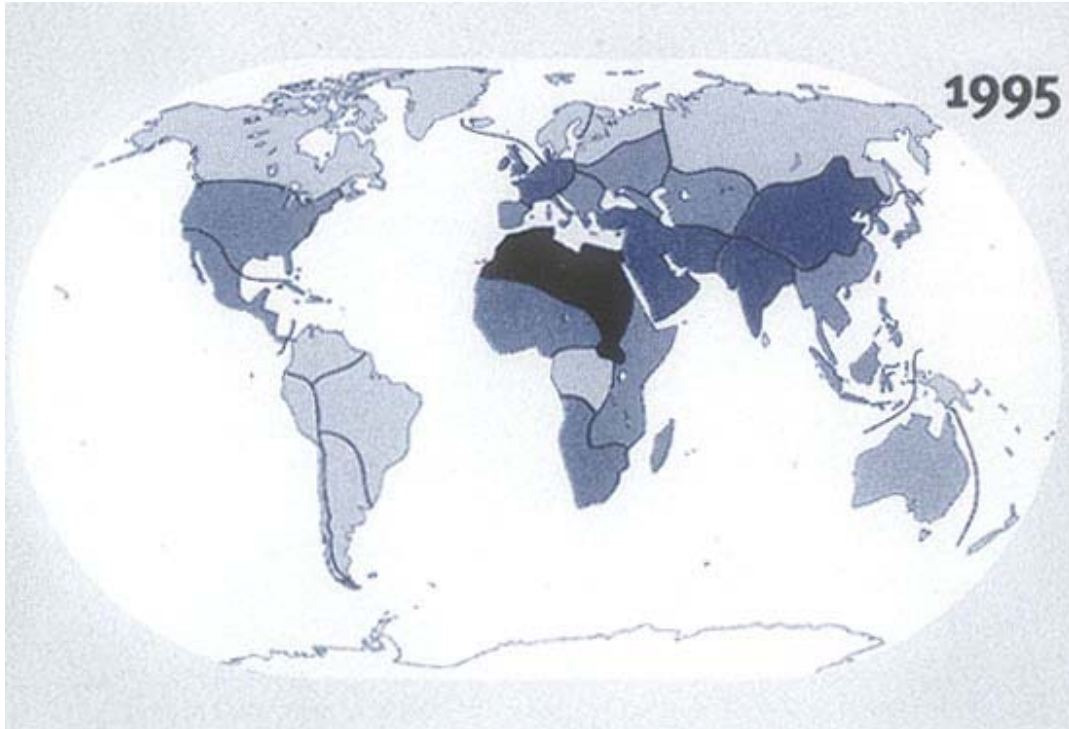
Disponibilidade de Recursos Hídricos no Mundo











United Nations

Água Doce





Metros cúbicos por pessoa por ano (em milhares)

	<1.0	= catastroficamente reduzida
	1.1 -2	= muito reduzida
	2.1 -5	= reduzida
	5.1 – 10	= média
	10.1 – 20	= elevada
	>20	= muito elevada

Se os actuais padrões de consumo se mantiverem, duas em cada três pessoas no mundo sofrerão de stress hídrico -- escassez moderada ou grave de água -- até 2025.

Participe: utilize a água de uma forma prudente!

O Ano Internacional da Água Doce proporciona à comunidade mundial uma oportunidade para levar a cabo actividades de sensibilização, promover boas práticas, motivar as pessoas e mobilizar recursos, tendo em vista satisfazer as necessidades humanas básicas e gerir a água de um modo sustentável.

Ligue as suas actividades ao *site* www.wateryear2003.org, que será utilizado como um *site* interactivo para a troca de informações e actividades que decorrem a nível internacional, regional e nacional.

"Não é possível melhorar a difícil situação dos pobres do mundo sem fazer alguma coisa em relação à qualidade da base de recursos de que dependem: as terras e os recursos hídricos. Melhorar a utilização dos recursos hídricos é decisivo para todas as outras dimensões do desenvolvimento sustentável."

Nitin Desai, Secretário-Geral da Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável

O que é preciso fazer?

Foram definidas várias metas para impulsionar a acção e servirem de orientação para se avançar. Na Cimeira do Milénio das Nações Unidas, os líderes mundiais acordaram reduzir para metade, até 2015, a percentagem de pessoas sem acesso a água potável. Na Cimeira de Joanesburgo, que teve lugar em 2002, reafirmaram o seu compromisso e acrescentaram a meta paralela de reduzir para metade a proporção de pessoas que carecem de acesso ao saneamento básico, até ao mesmo ano. Concordaram também em elaborar planos nacionais de gestão e de melhoria da eficiência no uso dos recursos hídricos, até 2005.

Alcançar estes objectivos representa um enorme esforço, que requer recursos muito significativos e uma acção concertada, não só dos governos mas também das pessoas que utilizam a água e das que investem neste recurso precioso, especialmente no plano nacional. Entre as medidas que é preciso tomar figuram as seguintes:



Água Doce



- Alterar os comportamentos nos domínios da utilização da água, do saneamento e da higiene;
- Mobilizar as energias e a participação das comunidades, sobretudo dos grupos de mulheres;
- Definir metas e planos nacionais, a fim de gerar investimentos;
- Introduzir políticas e quadros regulamentares relativos à gestão dos recursos hídricos que tomem em consideração as necessidades tanto na esfera da saúde pública como na dos ecossistemas;
- Estabelecer parcerias entre empresas privadas, doadores bilaterais, organismos ligados ao desenvolvimento, bancos, sociedade civil e comunidades locais.

Há notícias animadoras. Em Joanesburgo, foram anunciadas pelos governos, organismos e bancos internacionais, organizações não governamentais e parceiros do sector privado mais de vinte iniciativas em parceria no domínio da água e do saneamento. Tais iniciativas significam um compromisso de mobilização de recursos no valor de mais de mil milhões de dólares. Compete-nos, agora, manter esse impulso, a fim de alcançarmos os objectivos pretendidos e de utilizarmos da melhor maneira os nossos recursos hídricos.

Site oficial: <http://www.wateryear2003.org>

Para mais informações, é favor contactar:

Division for Sustainable Development
United Nations Department of Economic and Social Affairs
2 United Nations Plaza, DC2 - 2020
New York, NY 10017, USA
E-mail: wateryear2003@un.org

Division of Water Sciences
United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO)
7, place de Fontenoy
75700 Paris, France

Pedidos de informação dos meios de comunicação social:

United Nations Department of Public Information
E-mail: mediainfo@un.org

* * * * *

Fonte: Departamento de Informação Pública da ONU, DPI/2283/Rev.1, Dezembro de 2002